

DESPACHO 11/MR/2016

ASS: Medida Restritiva – Retirada de mercado

Nos termos do artigo 21º do Regulamento (CE) nº 765/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de julho, que estabelece os requisitos de acreditação e fiscalização do mercado relativos à comercialização de produtos, os Estados-Membro devem assegurar a retirada de produtos do mercado quando os mesmos não cumprem a legislação de harmonização da União aplicável.

A adoção de uma medida de retirada de um produto do mercado nacional compete à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), nos termos do artigo 3º do Decreto-Lei nº 23/2011, de 11 de fevereiro, que assegura a aplicação efetiva no ordenamento jurídico nacional do disposto naquele Regulamento da União.

Atendendo a que foram detetados no mercado os produtos identificados infra, que não cumprem os requisitos de segurança previstos no Decreto-Lei n.º 43/2011, de 24 de março, que transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Diretiva n.º 2009/48/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho, relativa à segurança dos brinquedos.

Considerando que os produtos em referência não cumprem os requisitos, importa adotar decisão urgente, que não é passível de mais demoras, sendo assim aplicável o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 124º do novo Código de Procedimento Administrativo.

Assim, ao abrigo do artigo 3º do Decreto-Lei nº 23/2011, de 11 de fevereiro:

1. Determina-se, pelo presente despacho a retirada imediata do mercado nacional, do seguinte produto:

- Brinquedo telemóvel “mobile phone”, marca “Fantástiko”, modelo-Galbty Natc2, ref. 32585, lote 10/2013, ref. Provedor 897;

2. O presente despacho entra imediatamente em vigor.

Lisboa, 24 de novembro de 2016

O Inspetor-Geral,


Pedro Portugal Gaspar